

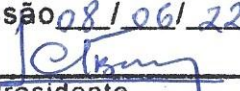


Câmara Municipal de Pilão Arcado – BA

ESTADO DA BAHIA



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 249 DE 06 DE JUNHO DE 2022.

Câmara Municipal de Pilão Arcado-BA	
Matéria Aprovada	
1ª Discussão	07/06/22
2ª Discussão	08/06/22
	
Presidente	

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
PILÃOARCADENSE AO SR. JERÔNIMO
RODRIGUES SOUZA.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PILÃO ARCADO, Estado da Bahia, por iniciativa do Vereador **RISOMAR FERREIRA BARRENCE**, no uso das atribuições legais, e, com fulcro no art. 35, inciso XI do Regimento Interno, faz saber que o Plenário votou, aprovou e promulga-se a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedido o Título de **CIDADÃO PILÃOARCADENSE** ao Senhor **JERÔNIMO RODRIGUES SOUZA**, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Município, como Secretário de Educação.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º. Publique-se, registre-se.

CÂMARA DE VEREADORES DE PILÃO ARCADO - BA, 06 DE JUNHO DE 2022.


Ver. RISOMAR FERREIRA BARRENCE

Autor



Câmara Municipal de Pilão Arcado – BA

ESTADO DA BAHIA



JUSTIFICATIVA

CÂMARA DE VEREADORES DE PILÃO ARCADE-BA, 06 DE JUNHO DE 2022.


Ver. RISOMAR FERREIRA BARRENCE

Autor



SOBRE JERÔNIMO RODRIGUES

Jerônimo Rodrigues tem 57 anos, é engenheiro agrônomo, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e pré-candidato do Partido dos Trabalhadores ao Governo do Estado da Bahia nas eleições de 2022. Considerado homem de confiança do governador Rui Costa (2015 a 2022), o baiano Jerônimo Rodrigues nasceu em 3 de abril de 1965 no povoado de Palmeirinha, na pequena Aiquara, cidade com cerca de 6 mil habitantes localizada no território de identidade do Médio Rio de Contas, na região de Jequié.

Responsável pelos Programas de Governo Participativo do governador Rui Costa nas eleições de 2014 e 2018, Jerônimo Rodrigues elaborou propostas que se tornaram marcos da gestão do PT no Governo da Bahia, a exemplo das Policlínicas Regionais de Saúde, do Programa Primeiro Emprego e de diversos programas de assistência estudantil que colocaram comida na mesa de centenas de milhares de famílias baianas e têm combatido a evasão escolar.

Jerônimo foi secretário estadual do Desenvolvimento Rural (SDR), entre 2015 e 2019, e da Educação, entre 2019 e 2022. Nas duas pastas estaduais, foi responsável pela execução dos maiores investimentos realizados pelo Estado da Bahia na história, nesses dois segmentos.

SECRETÁRIO DE ESTADO

Na SDR, secretaria implantada por Jerônimo Rodrigues no primeiro ano da gestão Rui Costa, foram investidos mais de R\$ 2,5 bilhões pelo Estado da Bahia para fortalecer a agricultura familiar. Também foram realizados investimentos na construção e/ou requalificação de 442 Agroindústria Familiares e na regularização fundiária e ambiental de propriedades rurais. O Estado da Bahia possui 762.848 estabelecimentos rurais deste 593.411 são identificados como Estabelecimentos da Agricultura Familiar, representando 77,78% do total.

Na Secretaria da Educação, Jerônimo Rodrigues deu início ao maior programa de infraestrutura escolar da história da Bahia, considerado o maior investimento da atualidade em todo o Brasil. São mais de R\$ 3,5 bilhões investidos na ampliação, modernização, requalificação e construção de novas escolas. Gestor da secretaria durante a pandemia do Coronavírus, Jerônimo criou inúmeros programas de assistência estudantil como o Vale-Alimentação Estudantil, que disponibilizou recurso financeiro para todos os estudantes matriculados na rede estadual de ensino durante a pandemia. Outros exemplos de programas de assistência estudantil são o Bolsa Presença, que assegura – mensalmente – bolsa de pelo menos R\$ 150 a famílias de baixa renda com estudantes matriculados na rede estadual; e o programa Mais Estudo, que garante bolsas de até R\$ 600 para que estudantes das quatro universidades estaduais baianas (UESB, UESC, UESF e UNEB) consigam permanecer nessas instituições e não desistam do ensino superior.

O ex-secretário da Educação também fortaleceu projetos e programas que deram oportunidade a centenas de milhares de jovens, a exemplo do Educar para Trabalhar, que ofertou vagas de ensino técnico profissional a estudantes da rede estadual; o Partiu Estágio ; e o Mais Estudo, que paga bolsas a estudantes que atuam como monitores dentro de suas próprias escolas. Jerônimo ampliou a educação em Tempo Integral, contratou o maior número de professores da história da Bahia por meio de concurso público e fortaleceu a alimentação escolar em toda a rede estadual de ensino.

ATUAÇÃO NO GOVERNO FEDERAL

Antes de assumir as duas secretarias de Estado, Jerônimo exerceu cargos de gestão no Governo Federal durante a gestão da presidente Dilma Rousseff, entre os anos de 2011 e 2014. Ele foi secretário Executivo Adjunto do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretário Nacional do Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA), Secretário Executivo do Programa Proterritórios/Cumbre Ibero Americana e Assessor Especial do Ministro do Desenvolvimento Agrário.

Na gestão do ex-governador Jaques Wagner (PT), Jerônimo foi assessor especial da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (2007/2010) e assessor especial da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (2010).

PRÉ-CANDIDATURA

Em março de 2022, Jerônimo Rodrigues foi escolhido pelo Partido dos Trabalhadores, em decisão unânime deliberada em reunião da Executiva Estadual do partido, como nome para suceder o governador Rui Costa à frente da administração do Estado da Bahia, a partir de janeiro de 2023. O presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior (MDB), é o pré-candidato a vice-governador na chapa de Jerônimo, que tem como pré-candidato ao Senado Otto Alencar (PSD).

A pré-candidatura de Jerônimo Rodrigues foi lançada em 31 de março de 2022, na Bahia, com a presença do pré-candidato à presidência da República pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva. A aliança partidária do petista, que também tem apoio dos senadores Jaques Wagner (PT) e Angelo Coronel (PSD), é formada por outros oito partidos além do PT: PSB, PC do B, MDB, PSD, Avante, PV e Patriota.

VIDA PESSOAL

Jerônimo foi o penúltimo dos nove filhos de Seu Ziza e Dona Maria Cerqueira, que também tiveram Januário, Plácido, Maria Antônia, Thereza, Lúcia, Marta, Rita e Zeferino. Com a morte do irmão mais novo, Jerônimo ganhou o apelido de Caçulo. Todos nasceram em casa, com o auxílio da parteira Dinha Cate, na pequena cidade do interior da Bahia.

O pai de Jerônimo, Seu Ziza, era vaqueiro e agricultor. Trabalhava na própria terra, uma pequena propriedade rural que não era suficiente para garantir o sustento da sua família. Durante a maior parte do ano, Seu Ziza viajava para trabalhar em propriedades rurais da região de Jequié, garantindo comida e dignidade para seus filhos. Dona Maria também era uma mulher de luta: costurava e fazia marmitas para comercializar, ajudando a manter os filhos. Faz parte da história da família a permanente luta pela vida, com trabalho, respeito e dignidade. Outra marca da família é a força e a liderança das mulheres, que tiveram papel importantíssimo na formação de Jerônimo.

Aos 9 anos, Jerônimo vai a Jequié para cursar o Ensino Fundamental 2. A única escola que tinha no distrito de Palmeirinha era multisseriada, ou seja, reunia estudantes de períodos diferentes na mesma turma. Em busca de um ensino de melhor qualidade, a família decide levar Jerônimo para Jequié.

Após a conclusão do Ensino Médio, Jerônimo foi para Salvador com a sua irmã Marta para fazerem cursinho pré-vestibular. As outras irmãs, Maria Antônia, Tereza, Lúcia e Rita, ficaram

na região. A primeira aprovação foi no curso de Construção Civil, na Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Jerônimo chegou a iniciar os estudos no campus do Cabula, em Salvador, mas não deu continuidade ao curso. Ele decidiu tentar o vestibular da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para o curso de Engenharia Agrônoma, quando foi aprovado no ano de 1987 para estudar no campus federal de Cruz das Almas, no Recôncavo Baiano. Foi em Cruz das Almas que Jerônimo conheceu Tatiana Velloso, engenheira agrônoma e professora da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), com quem se casou e teve o único filho, João Gabriel.

Dois anos após concluir a graduação, Jerônimo foi aprovado para o mestrado em agronomia da Universidade Federal da Bahia. Naquele mesmo ano, ele retornou à Aiquara, quando se tornou professor do Colégio Municipal Américo Souto. Neste mesmo período, ele se tornou secretário municipal da Agricultura de sua cidade natal, durante a gestão do prefeito Inocêncio.

Em meados do mestrado, Jerônimo foi aprovado em concurso público para professor do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

